

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS NOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO COM HEMODIÁLISE

Dayane Priscila DOMINGUES¹; Renata Diniz de SOUZA²; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte E-mail: dpriscila46@yahoo.com.br

² Cirurgiã-dentista E.mail: renatadinizs@hotmail.com

³ Cirurgiã-dentista, MSD, PhD, Professora na área de Diagnóstico Bucal da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte. E-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras chave: Xerostomia, lesões, insuficiência renal crônica.

Determinar a prevalência de alterações de normalidade lesões de mucosa bucal e xerostomia de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento com hemodiálise na cidade de Três Corações. A partir de um estudo transversal, durante o período de seis meses, inclui 76 indivíduos em terapia hemodialítica, selecionados após realização de cálculo amostral. Foram excluídas lesões cáries, abscessos periapicais e doença periodontal. Além da anamnese e do exame clínico intra bucal, todos os indivíduos responderam a um questionário referente a xerostomia e mensuraram o fluxo salivar. Dos indivíduos avaliados, 34(44,7%) eram do gênero feminino e 42(55,2%) do gênero masculino predominantemente na sétima década de vida, os indivíduos foram examinados intrabucalmente. Os critérios clínicos de diagnóstico e nomenclatura das lesões fundamentais adotados foram os propostos pelo Saúde Bucal (SB) Brasil (2000). As lesões bucais foram observadas em 43 dos 76 pacientes avaliados, sendo a maior prevalência do gênero masculino (24 casos – 31,57%) e principalmente na sétima década de vida (14 casos- 18,42%). A candidíase foi a lesão mais prevalente (26 pessoas-33,76%). A xerostomia foi relatada por 67 pacientes avaliados, sendo mais comum na sétima década de vida (21 casos-27,27%). Não se observou associações, estatisticamente significantes, entre a presença de lesões bucais e de alterações da normalidade, ou de xerostomia com gênero ou grupo etário. Dessa forma, pode-se observar que as ANL são frequentes em pacientes com doença renal crônica, o que nos sugere a real necessidade de assistência odontológica a esse grupo de pacientes.

Apoio: FAPEMIG; CAPES